



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CARACTERIZAÇÃO DE ALGUNS  
SISTEMAS DE PODA DA OLIVEIRA  
COM UTILIZAÇÃO DE MOTOSSERRA**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Margarida de Fátima Lopes Candeias



**CASTELO BRANCO**

1994

# ÍNDICE

	Página
INTRODUÇÃO .....	1
I - BREVE PANORÂMICA DA OLIVICULTURA NACIONAL .....	4
II - ASPECTOS FISIOLÓGICOS DA OLIVEIRA .....	9
II.1. - Ciclo da Vida .....	10
II.2. - Ciclo Anual .....	12
II.3. - Hábitos de Vegetação e Frutificação .....	13
II.4. - Alternância de Colheitas .....	13
II.4.1. <i>Causas Fisiológicas</i> .....	14
II.4.2. <i>Causas Culturais</i> .....	14
II.4.3. <i>Meios de Combate</i> .....	16
III - PODA DA OLIVEIRA .....	17
III.1. - Princípios e Objectivos .....	18
III.2. - Tipos e Época da Poda .....	19
III.3. - Poda Tradicional .....	21
III.4. - Utilização de Motosserra na Poda .....	23
III.5. - Poda Racional .....	25
I.V. - ENSAIO DE ALGUNS SISTEMAS DE PODA DA OLIVEIRA .....	27
I.V.1. - Material e Métodos .....	28

	Página
<b>V - RESULTADOS .....</b>	<b>42</b>
<b>V.1. - Ensaio de Castelo Branco .....</b>	<b>43</b>
<b>V.2. - Ensaio de Elvas .....</b>	<b>44</b>
<i>V.2.1. Galega .....</i>	<i>44</i>
<i>V.2.2. Cordovil de Castelo Branco .....</i>	<i>45</i>
<i>V.2.3. Bical .....</i>	<i>46</i>
<b>VI - CONCLUSÕES .....</b>	<b>48</b>
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	
<b>ANEXO I</b>	
<b>ANEXO II</b>	
<b>ANEXO III</b>	

## RESUMO

Com o objectivo de estudar diferentes sistemas de poda do olival, com utilização da motosserra, instalaram-se em Castelo Branco e Elvas, ensaios comparativos entre uma poda do tipo tradicional e uma poda chamada Racional (isto é, respeitadora dos hábitos de frutificação e da fisiologia da oliveira). Com a instalação destes ensaios pretendeu-se estudar o efeito de dois tipos de poda sobre alguns aspectos da fisiologia da oliveira e da economia do olival.

Dos resultados obtidos no ano de instalação dos ensaios podemos concluir que a poda tradicional tem maiores custos em mão-de-obra na realização da poda e contribui para acentuar o fenómeno de alternância de colheitas, transformando sempre em ano de poda num ano de contra-safra. Esta alternância é menos acentuada na poda racional, pois preserva uma maior quantidade de raminhos produtivos proporcionalmente à quantidade de madeira grossa, eliminada, permitindo obter produções razoáveis, nos anos de poda.